

R. Quos pretioso Sanguine
redemisti.

Exodi 12, 14. Ant. — Habébitis autem *
hunc diem in monuméntum : et
celebrábitis eum solémnem Dó-
mino in generatiōnibus vestris
cultu sempitérno.

Memoria da Visitação da B. V. Maria.

Luc. 1, 45. Ad Magn. Ant. — Beata es, *
María, quæ credidisti : perfici-
entur in te quæ dicta sunt tibi
a Dómino, allelúia.

Luc. 1, 42. V. Benedícta tu in muliéribus.

R. Et benedictus fructus
ventris tui.

Oração da Missa, p. 1285.

R. Que resgastastes com o
vosso Precioso Sangue.

Ant. — Este dia será para
vós memorável e em honra do
Senhor vós o celebrareis solem-
nemente, de geração em gera-
ção, com sempiterno culto.

Ant. do Magnificat. — Bem-
aventurada sois, María, porque
acreditastes ; pois, o que vos
foi dito pelo Senhor se cumprirá,
alleluia.

V. Bemdita sois entre as mu-
lheres.

R. E bemdito é o fructo do
vosso ventre.



2 DE JULHO.

A Visitação da B. V. M. (1). — *D. de 2^a cl. — Param. brancos.*

O Anjo Gabriel anunciárá a María que Deus daria, em breve, um filho a Isabel. Immediatamente a Virgem foi a Hebron, onde morava sua prima ; é este o mysterio da Visitação, celebrado após a Oitava da Natividade de São João-Baptista. Hoje, como no tempo do Advento, a Egreja approxima de Jesus e de María a lembrança do Precursor. Lembramos naquella época que a Sexta-Feira das Temporas do verão recorda o mysterio da Visitação. Esta solemnidade foi instituída para todo o universo em 1389, por Urbano VI, a fim de obter a terminação do grande schisma do Occidente, e, depois, elevada ao rito de duplo de 2^a classe por Pio IX, pois, nesta festa conseguiu-se, em Roma, no anno de 1849, a victoria da Egreja sobre a Revolução. María visita a Isabel e Jesus a João, santificando-o. Este exulta de alegria e

1. Vér Resumo historico, p. 816.

Isabel, inspirada, pelo Espírito-Santo, exclama : « Sois bemdita entre as mulheres, e bemdito é o fructo de vosso ventre » (*Ev.*). A Virgem, Mãe de Deus, que consigo traz e dá à luz, o autor de todas as coisas» (*Grad., All., Off., Comm.*), pronuncia, então, « o sublime canto » (*Intr.*), do *Magnificat*.

MISSA. — Introito.

Salve, sancta parens, enixa puérpera regem : qui cælum terrâmque regit in sæcula sæculórum. — *Ps.* Eructávit cor meum verbum bonum : dico ego ópera mea regi. ¶ Glória Patri.

Oratio. — Fámulis tuis, quæsumus, Dómine, cælestis gratiæ munus impertire : ut, quibus beátæ Virginis partus exstitit salútis exordium : Visitatiónis ejus votiva solémnitas, pacis tribuat incremémentum. Per Dóminum.

Nas missas rezadas, memoria dos Santos Martyres Processo e Martiniano, como na p. 1288.

« Quereis conhecer os saltos do Esposo, diz S. Gregorio ? Do céo Elle veiu ao seio de Maria, de lá ao presepio, do presepio á Cruz, da Cruz ao sepulcro e do sepulcro voltou ao céo ». Ouvindo chegar o Esposo, o Coração da Esposa fica todo emocionado. Eil-o perto della, contemplando-a pelas gelosias de madeira, de que são munidas as janellas no Oriente. Elle convida a Esposa mystica a acompanhá-lo pelo campo, cujos encantos primaveris descreve. E' Jesus que, occulto no seio de Maria, convida a Egreja a fruir as bellezas da Jerusalém celeste.

Léctio libri Sapiéntiæ. — Ecce iste venit sáliens in móntibus, transíliens colles : similis est dilectus meus cápreæ, hin-nulóque cervórum. En ipse stat post parietem nostrum, respi-ciens per fenéstræ, prospiciens per cancelllos. En dilectus meus lóquitur mihi : Surge, própera, amica mea, colúmba mea, formósa mea, et veni. Jam enim hiems tránsiit, imber ábiit, et recéssit. Flores apparuérunt in terra nostra, tempus putatiónis advénit : vox túrturis audita

Salve, ó santa Mãe, progenitora do Rei que governa o céo e a terra pelos séculos dos séculos. — *Ps.* Proferiu o meu coração uma bôa palavra : ao Rei dedico as minhas obras. ¶ *Glória ao Pae.*

Oração. — Concede aos vossos servos, como vos pedimos, Senhor, o dom da graça celeste e, como o parto da Santíssima Virgem foi-lhes o princípio da salvação, assim também a piedosa solemnidade de sua Visitação, lhes proporcione um accrescimo de paz. Por Nosso-Senhor.

Epistola. — Leitura do Livro da Sabedoria. — Eil-o ahi vem saltando sobre os montes, atra-vessando os outeiros. O meu amado é semelhante a uma cabra monteza e a um veadinho : eil-o ahi está por detrás da nossa parede, olhando pelas janellas, estendendo a vista por entre as gelosias. Eis o meu bem amado, que me diz : Levanta-te, apressa-te, amiga minha, pomba minha, formosa minha, e vem. Porque já passou o inverno, já se foram e cessaram de todo as

Cant.
2.
8-14.

est in terra nostra : ficus proutulit grossos stulos : vīneæ florētes dedérunt odōrem suūm. Surge, amica mea, speciosa mea, et veni : colúmba mea in foramínibus petræ, in cavérna macériæ, osténde mihi fáciem tuam, sonet vox tua in áuribus meis : vox enim tua dulcis, et fácies tua decóra. caverna do muro, mostra-me a meus ouvidos ; porque a tua

Grad. — Benedicta et venerabilis es, Virgo Maria : quæ sine tactu pudoris, invénta es Mater Salvatóris. ¶ Virgo Dei Génitrix, quem totus non capit orbis, in tua se clausit viscera factus homo.

Allelúia, allelúia. — ¶ Felix es, sacra Virgo Maria, et omni laude dignissima : quia ex te ortus est sol justitiæ, Christus Deus noster. Allelúia.

« Maria, diz Santo Ambrosio, dirige-se a Isabel, o Christo a João. João extemece, Isabel enche-se do Espírito-Santo. O filho foi primeiramente repleto e em seguida cumulou sua mãe. Assim recebeu o Precursor a uncão do Espírito-Santo e exercitou-se, qual valente athleta, para rudes combates, desde o seio materno » (*Matinas*).

Luc. Seq. S. Evangélii sec.
1. **39-47.** **Lucam.** — In illo tempore : Exsúrgens María ábiit in montána cum festinatiōne in civitátem Juda : et intrávit in domum Zachariæ, et salutávit Elísabeth. Et factum est, ut audívit salutatiōnem Maríæ Elísabeth, exultávit infans in útero ejus : et repléta est Spiritu Sancto Elísabeth, et exclamávit voce magna et dixit : Benedicta tu inter mulieres, et benedictus fructus ventris tui. Et unde hoc mihi, ut véniat mater Dómini mei ad me? Ecce enim, ut facta est vox salutatiōnis tuæ in áuribus meis, exultávit

chuvas. Appareceram as flôres na nossa terra ; chegou o tempo da poda ; ouviu-se na nossa terra a voz da rôla ; a figueira começou a dar os seus primeiros figos, as vinhas, estando em flôr, lançaram o seu perfume. Levanta-te, amiga minha, formosa minha, tu que te escondes nas aberturas da pedra, na tua face ; sôe a tua voz nosa voz é doce e tua face graciosa..

Grad. — Bemposta e veneravel sois, ó Virgem Maria, que sem offensa da pureza, fostes Mãe do Salvador. ¶ Virgem Mãe de Deus em cujas entranhas se encerrou, feito homem, Aquelle que não cabe em todo o mundo.

Allelúia, allelúia. — ¶ Vós sois feliz, ó Santa Virgem Maria, e digna de todo louvor ; porque de vós nasceu o sol de justiça o Christo nosso Deus. Alleluia.

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas. — Naquelle tempo : Levantandose María, foi com presteza ás montanhas, á uma cidade de Judá. E entrou em casa de Zacharias e saudou a Isabel. E aconteceu que, apenas ouviu Isabel a saudação de María, logo exultou o menino no seu seio, e Isabel ficou cheia do Espírito-Santo, e exclamou em alta voz, e disse : Bemposta és tu entre as mulheres, e bemdito é o fructo do teu seio. E, de onde a mim esta dita, que venha visitar-me a Mãe do meu Senhor? Porque, assim que chegou a voz da tua

in gáudio infans in útero meo. Et beata, quæ credidisti, quó-niam perficiéntur ea, quæ dicta sunt tibi a Dómino. Et ait María : Magnificat ánima mea Dóminum : et exsultávit spíritus meus in Deo salutári meo. — *Credo.*

o meu espirito se regosijou em

Offert. — Beata es, Virgo María, quæ ómnium portásti Creatórem : genuisti qui te fecit, et in ætérnum pérmantes virgo.

saudação aos meus ouvidos, logo o menino exultou de prazer no meu seio. E bemaventurada és tu que crêste, porque se hão de cumprir aquellas coisas que te foram ditas da parte do Senhor. Então, disse María : A minha alma engrandece ao Senhor ; e Deus meu Salvador. — *Credo.*

Offert. — Bemaventurada sois Virgem Maria, que trouxestes o Creador de todas as coisas : gerastes Aquelle que vos fez e permaneceis eternamente virgem.

Secreta.

Que nos soccorra, Senhor, a humanidade de vosso Unigenito, o qual, nascido da Virgem, não alterou a integridade da Mãe, mas a consagrhou, a fim de que nos purificando de nossas faltas na solemnidade de sua Visitação, Elle vos torne agradavel a nossa oblação, Jesus-Christo Nossa-Senhor : Que comvosco...

Nas Missas rezadas, memoria dos Santos Martyres Processo e Martiniano, p. 1289.

Prefacio da SSma Virgem : Et te in Visitatione, p. 67.

Comm. — Beata víscera Mariæ Virginis, quæ portavérunt æterni Patris Fílium.

Comm. — Bemaventuradas as entranhas da Virgem Maria, que trouxeram o Filho do Eterno Pae.

Postcomm. — Súmpsimus, Dómine, celebritatis, ánnuae votiva sacraménta : præsta, quæsumus ; ut et temporális vitæ nobis remédia præbeant et æternæ. Per Dóminum.

Postcomm. — Tendo recebido os sacramentos, Senhor, nesta solemnidade annual, fazei, como vos pedimos, que nos sirvam de remedio na vida temporal e nos conduzam á vida eterna. Por Nossa-Senhor.

Nas Missas rezadas, memoria dos Santos Martyres Processo e Martiniano, p. 1289.

II^{as} VESPERAS (2 de Julho).

Psалmo 1 : Dixit Dominus, p. 125. — **2º Ps :** Laudate pueri, p. 129. — **3º Ps :** Lætatus sum, p. 150. — **4º Ps :** Nisi Dominus, p. 151. — **5º Ps :** Lauda Jerusalem, p. 157.

Ant. — 1. Exsúrgens María * ábiit in montána cum festina-tióne in civitátem Juda.

Ant. — 1. Maria levantando-se dirigi-se apressadamente ás montanhas, numa cidade de Judá.

Luc.
1, 39.

Ibid. 1, 40. 2. Intrávit María * in domum Zachariæ, et salutávit Elisabeth.
Ibid. 1, 41. 3. Ut audívit * salutatióne Mariæ Elisabeth, exsultávit infans in útero ejus, et repléta est Spíritu Sancto, alleluia.

Ibid. 1, 42. 4. Benedícta * tu inter mulieres, et benedíctus fructus ventris tui.

Ibid. 1, 44. 5. Ex quo facta est * vox, salutatiónis tuæ in áuribus meis, exsultávit infans in útero meo, alleluia.

Eccl. 24, 14. **Capitulum.** — Ab initio et ante sacula créata sum, et usque ad futúrum sæculum non désinam, et in habitatióne sancta coram ipso ministrávi.

¶. Deo grátias.

Hymno : Ave maris stellæ, p. 1579.

Ibid. 1, 42. ¶. Benedicta tu in muliéribus.

¶. Et benedictus fructus ventris tui.

Ibid. 1, 48. **Ad Magn. Ant.** — Beátam me dicent * omnes generatiónes quia ancillam húmilem respéxit Deus, alleluia.

2. Maria entrou na casa de Zacharias e saudou a Isabel.

3. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a creança exultou em seu seio e foi repleta do Espírito-Santo, alleluia.

4. Bemdita sois entre as mulheres e bemdito é o fructo de vosso ventre.

5. Logo que a vossa saudação chegou aos meus ouvidos, exultou a creança em meu seio, alleluia.

Capítulo. — Desde o principio e antes dos seculos fui creada e permanecerei na continuaçao dos seculos ; e na santa morada, deante delle, cumprí o meu ministerio.

¶. Demos graças a Deus.

1579.

¶. Bemdita sois entre as mulheres.

¶. E bemdito é o fructo do vosso ventre.

Ant. do Magnificat. — Todas as gerações me chamarão bemaventurada, porque Deus olhou a humildade de sua serva, alleluia.

NO MESMO DIA (2 DE JULHO).

S. Processo e S. Martiniano Martyres (1).

Paramentos vermelhos.

Pedro e Paulo, encerrados na prisão Mamertina, converteram seus dois guardas Processo e Martiniano e os baptizaram. Conduzidos deante da estatua de Jupiter, estes dois novos christãos recusaram adorá-lo e foram mortos.

Introito, Gradual, Alleluia, Offertorio e Communhão da Missa : Sapientiam, p. 1620. — *Epistola :* Rememoramini, p. 1623. *Evangelho :* Si quis, p. 1606.

Oratio. — Deus, qui nos sanctórum Mártirum tuórum

Oração. — O Deus, que nos dais na gloriosa profissão de fé

1. Vér Resumo historico, p. 809.